



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 170/2019, a Resolução nº 14 – CONSU de 27 de Abril de 2011 e disciplinarão o Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor substituto, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

DISCIPLINAS: Zoologia de Invertebrados e Processos Evolutivos

1. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Sistemática, Evolução, Anatomia comparada e ecologia de Porifera.
- 2 - Sistemática, Evolução, Anatomia comparada e ecologia de Cnidaria.
- 3 - Sistemática, Evolução, Anatomia comparada e ecologia de Platyhelminthes e Gastrotricha.
- 4 - Sistemática, Evolução, Anatomia comparada e ecologia de Anellida.
- 5 - Sistemática, Evolução, Anatomia comparada e ecologia de Mollusca.
- 6 - Princípios de Sistemática Filogenética: histórico, métodos e limites da cladística para hipóteses filogenéticas e classificações biológicas.
- 7 - Origem dos Bilateria.
- 8 - Evolução: teorias pré-darwinistas: Rondellet, Buffon, Lamarck entre outros.
- 9 - Seleção Natural, Adaptação, Coadaptação exaptação, pré-adaptação: visão algorítmica da evolução.
- 10 - Teoria Neutra da Evolução (Molecular e Morfológica).
- 11 - Importância dos caracteres moleculares na formulação de hipóteses filogenéticas.
- 12 - Importância da genética de populações para o entendimento da seleção natural.
- 13 - Seleção Sexual.
- 14 - Noções de Biogeografia Histórica.
- 15 - Evolução Humana.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Amorim, D. de S. (2002). (3ª ed) Fundamentos de Sistemática Filogenética, Holos Editora, Ribeirão Preto.
2. Brusca, R. C., Moore, W., & Shuster, S. M. (2016). Invertebrates. (3rd ed) Sunderland.
3. Darwin, C. (2019). A origem das espécies (tradução de Miranda, D. M., e Bizzo, N.). EDIPRO.
4. Dawkins, R. (1998). A Escalada do Monte Improvável. Editora Companhia das Letras, São Paulo.
5. Futuyma, D. J. (2005). Evolution. Sinauer & Associates. Inc., Sunderland, Massachusetts..
6. Harari, Y. N. (2015). Sapiens: uma breve história da humanidade. L&PM.
7. Hickman, CP, Roberts LS, Keen SL, Eisenhour DJ, Larson A & Anson H. (2004). Princípios integrados de Zoologia. 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.
8. Kitching, I. J., Forey, P., Humphries, C., & Williams, D. (1998). Cladistics: the theory and practice of parsimony analysis (No. 11). Oxford University Press, USA.
9. Lemey, P., Salemi, M., & Vandamme, A. M. (Eds.). (2009). The phylogenetic handbook: a practical approach to phylogenetic analysis and hypothesis testing. Cambridge University Press.
10. Nielsen C. (2012). Animal evolution: interrelationships of the living phyla. Oxford: Oxford University Press.
11. Papavero, N. (1994). Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. UNESP, São Paulo.
12. Ridley, M. (2009). Evolução. Artmed, Editora.
13. Stearns, S C. e Hoeskstra, R F. (2003). Evolução: uma Introdução. Atheneu: São Paulo.
14. Ruppert, E. E., Fox, R. S., & Barnes, R. D. (2004). Invertebrate Zoology: A Functional Evolutionary Approach (7th ed). Brooks. Cole Thompson, Belmont.

Outras referências por conta do candidato